

Tipo: ORAL

Autores: Mily Constanza Moreno Ramos (ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO), Maria Valéria Robles Velasco (FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO), Mariana Bueno (THE HOSPITAL FOR SICK CHILDREN), Maria De La Ó Ramallo Veríssimo (ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO)

Resumo

Introdução: A fisiologia da pele do RN é influenciada por fatores intrínsecos como idade, sexo, raça, região anatômica, temperatura da pele, suor e, extrínsecos como temperatura ambiente, umidade relativa do ar, estação do ano (1). A evidência científica disponível em população neonatal está centrada, principalmente, na influência de fatores extrínsecos, como o uso de produtos de higiene, óleos e cremes sobre a pele (2). No entanto, pesquisas explorando a influência dos fatores intrínsecos ainda são limitadas (1,3). Assim, desenvolver estudos que identifiquem essa relação podem contribuir para estabelecer estratégias de avaliação e cuidado que promovam uma maturação favorável da pele dos RN. **Objetivo:** verificar a associação de características demográficas e clínicas sobre o pH, perda de água transepidérmica (TEWL), hidratação do estrato córneo (SCH) e teor de sebo da pele no período neonatal. **Método:** Estudo longitudinal e prospectivo com abordagem quantitativa, alinhado a ensaio clínico randomizado (4), conduzido em um hospital universitário público em São Paulo, Brasil. O estudo principal teve aprovação com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do hospital (2.714.918). A amostra de conveniência foi composta por 100 RN a termo saudáveis sendo excluídos RN com anomalias congênitas diagnosticadas após a inclusão, que receberam fototerapia, ou que foram transferidos para outra unidade. Foi analisada a associação entre as variáveis demográficas e clínicas (histórico familiar de dermatite atópica, raça, tipo de parto, idade gestacional, sexo, peso e altura ao nascimento) e os parâmetros biométricos da pele (pH da pele, TEWL, SCH e teor de sebo) avaliados no antebraço, abdômen, glúteo e coxa em três momentos (antes do primeiro banho, aos 14 dias e aos 28 dias após o nascimento). A análise dos dados foi realizada por meio de um modelo de efeitos mistos longitudinais estabelecendo-se um nível de significância de $p < 0.001$), idade gestacional ($p=0,010$) e o tempo. O teor de sebo teve associação com o histórico familiar de dermatite atópica ($p=0,008$) e o tempo. **Conclusões:** Variáveis como o tipo de parto, a raça, idade gestacional, sexo, histórico familiar de DA mostraram influência sobre a maioria dos parâmetros biométricos da pele durante o período neonatal. Este estudo oferece subsídios para que profissionais de saúde profissionais de saúde em instituições hospitalares ou na consulta de enfermagem possam avaliar as características demográficas e clínicas que têm o potencial de impactar na sua fisiologia cutânea e assim planejar intervenções de cuidado da pele do RN.

Referências: 1. Fluhr JW, Darlenski R, Taieb A, Hachem J, Baudouin C, Msika P, et al. Functional skin adaptation in infancy – almost complete but not fully competent. *Exp Dermatol*. 2010;19:483–92. 2. Cooke A, Bedwell C, Campbell M, McGowan L, Ersser SJ, Lavender T. Skin care for healthy babies at term: A systematic review of the evidence. *Midwifery*. 2018;56:29–43. 3. Ludriksone L, Garcia Bartels N, Kanti V, Blume-Peytavi U, Kottner J. Skin barrier function in infancy: A systematic review. Vol. 306, *Archives of Dermatological Research*. 2014. 4. Ramos M. Efeito de sabonete líquido e em barra na pele de recém-nascidos a termo saudáveis: ensaio clínico randomizado [Tese]. São Paulo: Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo; 2020.

Palavras-Chaves: Recém-nascido; Barreira da pele; Distribuição por raça ou etnia; Sexo; Idade gestacional; Dermatite atópica; Parto; Biofísica; Estomaterapia.